

# Elba comanda o forró na Lapa

Arraiá da Fundação antecipa os festejos juninos com show da cantora. Forró do Kiko fecha a noite

**AFFONSO NUNES**

**Q**uem gosta do clima de festa junina não está nem aí se junho não chegou e a Fundação Progresso transforma a Lapa num bailão arretado com mais uma edição do Arraiá da Fundação nesta sexta-feira (22). Elba Ramalho comanda a noite, que ainda terá o DJ Xelexéu na abertura e o Forró do Kiko no encerramento. A casa se veste com bandeirinhas, brincadeiras e barraquinhas de comidas típicas, recriando o clima das festas do interior nordestino.

Estar com 74 anos não significa nada para Elba, que esbanja energia no palco. Nascida em Conceição de Piancó (PB), ela acumula dois

Grammys Latinos — pelos álbuns “Qual o Assunto Que Mais Lhe Interessa?” (2008) e “Balaio de Amor” (2009) — além de 16 vitórias no Prêmio da Música Brasileira. São

mais de quatro décadas de atuação desta que é chamada por seus fãs de apelidas como “Madonna do Agreste”, “Tina Turner do Sertão” e “Rita Lee da Caatinga”. Nada é exagero, mas Elba é Elba.

A cantora teve privilégio de conviver com mestres como Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro e Dominginhos, influências que moldaram sua sonoridade. Seu repertório transita entre forró, baião e música brasileira, sempre com autenticidade. Retorna à Fundação

para mais uma apresentação em um espaço que se consolidou como referência para festas juninas no Rio.

DJ Xelexéu abre a noite. Considerado o DJ de Forró Pé de Serra mais antigo em atividade no Rio, ele trabalha desde 1999 difundindo a cultura nordestina. Seu repertório inclui xotes, baiões, xaxados, maracatus e outros ritmos tra-



Depois de Elba, o Forró do Kiko revisita clássicos nordestinos

ditionais. Xelexéu é DJ residente de projetos como Forró Fino, no Novo CCC, e Festival Rootstock Brasil, tendo dividido palco com grandes nomes da música nacional.

O Forró do Kiko encerra a celebração na Fundação. Liderado pelo diretor musical Kiko Horta, o grupo reúne instrumentistas da nova geração com arranjos marcantes, improvisos intensos e momentos de catarse coletiva. No repertório, clássicos de Dominginhos, Gon-

zagão, Sivuca, Hermeto Pascoal, Chico Buarque e Gilberto Gil, além de composições autorais e participações especiais.

## SERVIÇO

### ARRAIÁ DA FUNDAÇÃO COM ELBA RAMALHO

Fundação Progresso (Rua dos Arcos, 24, Lapa)  
22/5, a partir das 20h  
Ingressos a partir de R\$ 120 e R\$ 60 (meia entrada solidária)

## E o arrasta-pé continua

Se tem forró sexta na Fundação, o Circo Voador recebe neste sábado (23) um encontro entre duas fases do melhor forró produzido me terras cariocas. O Forróçacana, que completará 29 anos em atividade, sobe ao palco ao lado de Forró de Pife, banda formada em 2018 que tem se destacado na cena local. Antes e depois dos shows, o DJ Darvyn Orlan comanda a discotecagem.

O Forróçacana surgiu em 1997 dentro do circuito universitário do Rio e consolidou-se como referência do forró pé de serra carioca. O grupo é conhecido por extrapolar o gênero nordestino ao misturá-lo com samba, choro, rock, reggae e até elementos de música oriental.

O repertório da noite inclui sucessos da discografia da banda e releituras de clássicos da MPB. O grupo está em fase de preparação para lançar um projeto inédito este ano celebrando sua trajetória.

O Forró de Pife abre a noite. A banda, criada há oito anos, tem se movimentado na cena do Rio com um repertório que celebra os clássicos do forró (Dominginhos, Gonzagão) e apresenta composições autorais, além de releituras de MPB e novos nomes da música brasileira. O grupo integra uma geração mais jovem que mantém vivo o interesse pelo gênero na cidade, ainda mais com a proximidade dos festejos juninos. (A. N.)



Forróçacana

Divulgação

## SERVIÇO

### FORRÓÇACANA & FORRÓ DE PIFE

Circo Voador (Rua dos Arcos s/nº - Lapa)  
23/5, a partir das 20h  
(abertura dos portões)  
Ingressos a partir de R\$ 140 e R\$ 70 (meia)